



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Urbanização de Encostas: Projeto – Profa. Dra. Sônia Afonso

prática da
educação
intercultural
implica uma
mudança de
paradigma
que
considera "o
outro e o
diferente
como ponto
de partida"

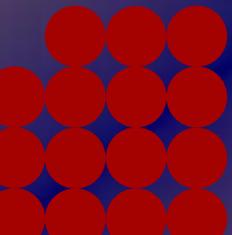
(Perrotti, 1997)

Centro Multicultural
“Nome dado pelos Moradores”
Bairro da Prainha, Fpolis - SC

Mestrando: Isaque Sousa, Geógrafo

E-mail: isaque123@yahoo.com.br

Dezembro/2005



Introdução

A Disciplina Urbanização de Encostas: Projeto, ministrada pela Profa. Dra. Sônia Afonso, oportunizou a alunos de distintas formações (arquitetos, geógrafo, engenheiro, sociólogo), construir propostas de intervenção no Bairro da Prainha, em Florianópolis – SC, cujo objetivo é melhorias em sua urbanização.

Dentre as propostas construídas, todas evocam uma melhor integração desse bairro com a malha urbana.

O sistema viário, as redes dos serviços urbanos, intercomunicação entre as áreas é o tema central dos trabalhos apresentados.

Neste trabalho, a proposta apresentada objetiva promover a vivência intercultural, articulando-se com a educação para a cidadania, que segundo OUELLET (2002) tais iniciativas correspondem a cinco preocupações/valores:

- *coesão social (procura de uma pertença coletiva);*
- *aceitação da diversidade cultural;*
- *igualdade de oportunidades e equidade;*
- *participação crítica na vida democrática;*
- *preocupação ecológica.*



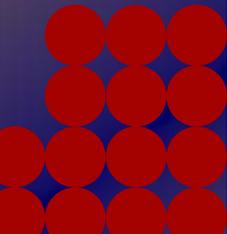
Ó S A R Q
J F S C

Urbanização de
Encostas:
Projeto
Profa. Dra.
Sônia Afonso

em centro
multicultural
para
bairro da
Prainha

estrando
aque Sousa
geógrafo

Florianópolis, SC
dezembro / 2005



A área de Estudo

Localizada próximo ao centro urbano e ao lado dos dois principais eixos viários da cidade: sentido norte e leste-oeste (ilha-continente). Porém sua interligação com a cidade é desejável. Existem barreiras diversas.



INPE, 2000



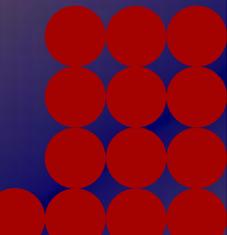
IPUF, 2002

Urbanização de
encostas:
projeto
Profa. Dra.
Lúcia Afonso

em centro
multicultural
para
o bairro da
Praia Rainha

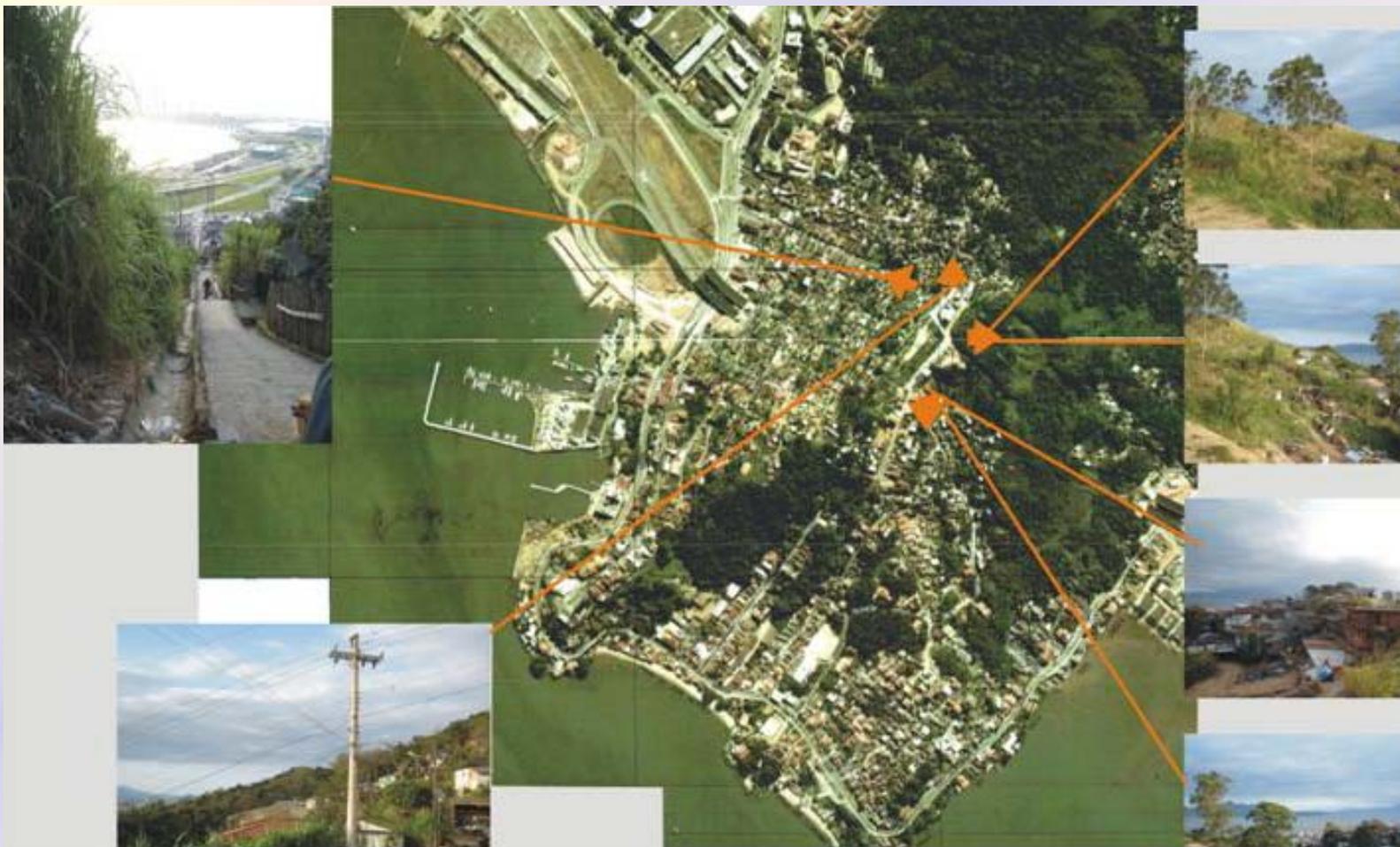
estrando
Lúcia Sousa
Geógrafo

Florianópolis, SC
dezembro / 2005



O Bairro da Prainha

Dentre as barreiras estão a criminalidade, a violência, a falta de serviços públicos, sistema viário precário, ausência de praças, locais para recreação coletiva etc. Além das condições naturais do terreno, onde há possibilidades de deslizamentos.

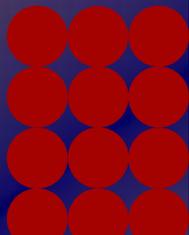


Urbanização de
encostas:
Projeto
Profa. Dra.
Lúcia Afonso

em centro
multicultural
para
o bairro da
Prainha

estrando
Maque Sousa
Geógrafo

polis, SC
zembro / 2005



O Projeto visa...

- A implantação um equipamento urbano-comunitário para preservação e difusão da cultura, usos e costumes entre/dos moradores locais;
- Identificação e inserção no ambiente sócio-cultural das artes e dos conhecimentos populares; e,
- Possibilidades de diminuição das barreiras invisíveis de acesso ao bairro: preconceitos, criminalidade etc.

Um Centro Multicultural

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL? (conforme OUELLET, 1991).

Toda a formação sistemática que visa desenvolver, quer nos grupos majoritários, quer nos minoritários:

- melhor compreensão das culturas nas sociedades modernas;
- maior capacidade de comunicar entre pessoas de culturas diferentes;
- atitudes mais adaptadas ao contexto da diversidade cultural, através da compreensão dos mecanismos psicosociais e dos fatores sócio-políticos capazes de produzir racismo;
- maior capacidade de participar na interacção social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.



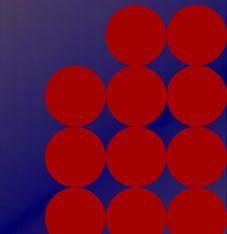
Ó S A R Q
J F S C

banização de
ncostas:
o projeto
ofa. Dra.
ônia Afonso

m centro
multicultural
ra
bairro da
rainha

estrando
aque Sousa
eógrafo

polis, SC
zembro / 2005





urbanização de
encostas:
projeto
Profa. Dra.
Lúcia Afonso

em centro
multicultural
para
o bairro da
Grainha

estrando
Maque Sousa
Geógrafo

Florianópolis, SC
12 de dezembro / 2005

Justificativas

Área localizada próximo ao centro de Florianópolis: grande potencial;

Necessidade de espaços públicos para o entretenimento, lazer;

Programas de Educação Sócio-Ambiental.



Foto: M. Benedet

Dificuldades a serem enfrentadas



Sistema viário sem integração com o sistema principal ao entorno, muitas ruas não se interligam;

O acesso ao interior da ocupação (do bairro) é de difícil acesso, limitado, pois as ruas são estreitas;

Existência de barreiras invisíveis para o acesso ao bairro: preconceitos e criminalidade.

Perspectivas de financiamento e gestão

O projeto pode ser financiado com recursos da Secretaria de Cultura do município, e com parcerias com o Governo Estadual;

Outros recursos podem ser angariados por meio de Parcerias Público-Privado cujo objetivo ser a do investir em educação e profissionalização do jovem e do adolescente, segundo legislação federal específica;

Deve-se optar por técnicas construtivas simples, de modo a atender cronograma e prazos conforme a demanda dos usuários;

Pode ser feito como um salão único, com divisórias que possibilitem a re-divisão posterior, caso os usuários a julguem necessária;

O trabalho poderá ser voluntário, contudo é interessante que o poder público mantenha funcionários que cuidem especificamente na administração junto aos moradores;

O ideal é que seja alcançado a independência orçamentária, no entanto, o centro multicultural no início seria mantido com recursos da secretaria de cultura do município.



Ó S A R Q
J F S C

urbanização de
ncostas:
projeto
ofa. Dra.
ônia Afonso

m centro
multicultural
ra
bairro da
rainha

estrando
aque Sousa
eógrafo

polis, SC
zembro / 2005



Funcionamento e público-alvo

Acredita-se que o funcionamento do Centro Multicultural independe de horários, contudo podem ser estabelecidos períodos diários para cada faixa etária de acordo com os usuários, segundo os interesses e/ou possibilidades dos públicos alvos a serem beneficiados por algum programa ou projeto específicos.

O centro poderá servir como...

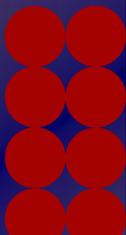
- Escola de artes, danças, cursos profissionalizantes;
- Um clube de mães, clube de pais, etc.
- Local para reunião de jovens;
- Local de encontro para grupos da terceira idade
- Associação dos moradores do bairro;
- Dentre outros interesses coletivos da comunidade local.

banização de
ncostas:
projeto
ofa. Dra.
ônia Afonso

m centro
multicultural
ra
bairro da
rainha

estrando
aque Sousa
eógrafo

polis, SC
zembro / 2005



Algumas estimativas e perspectivas

O Centro Multicultural deve ser construído em local de fácil e rápido acesso; se possível com ampla vista para o entorno;

O local Deve ser apontado pelos moradores, contudo verificadas as possibilidades conforme a legislação municipal (Plano Diretor) e de acordo com as recomendações técnicas do IPT para ocupação de áreas íngremes – encostas;

Cada tipo de atividade desenvolvida deve ter ao menos 3 pessoas responsabilizadas, eleitas dentre os membros da comunidade local;

Devem ser instalados pelo menos 15 microcomputadores, todos com acesso a internet; (bom seria que estivesse numa sala específica, pois também poderia ser ministrados cursos);

Também deve constar uma biblioteca com pelo menos 2 mil volumes; (atentando-se para uma excelente variedade, conforme as distintas faixas etárias);

Enfim, estima-se que o atendimento seja feito ao maior número de famílias, moradoras do entorno, isto é, no bairro Prainha.



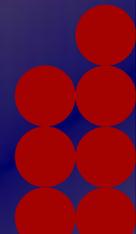
Ó S A R Q
J F S C

urbanização de encostas:
projeto
Profa. Dra.
Lúcia Afonso

em centro
multicultural
para
o bairro da
Prainha

estrando
Jaques Sousa
Geógrafo

Joinópolis, SC
dezembro / 2005



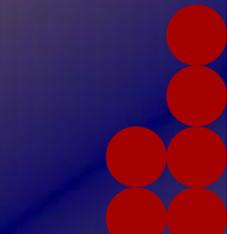


Urbanização de
encostas:
Projeto
Prof. Dra.
D. Maria Afonso

em centro
multicultural
para
o bairro da
Rainha

estrando
Luís de Sousa
Geógrafo

Joinville, SC
Setembro / 2005



Resultados Esperados

- Estimular a consciência sócio-ambiental dos moradores
- Desenvolvimento de Programas de Educação Sócio-Ambiental
- O sentimento de auto-estima, de pertencimento ao seu local de moradia

Espera-se também...

- Geração de renda para a população local por meio dos serviços culturais;
- Realização de aulas de músicas;
- Academias de Danças (populares, clássicas);
- Grupos Teatro (para apresentações populares e/ou formação de atores);
- Cursos de Pinturas (inclusive com a organização de exposições);
- Artesanato (que possam ser comercializados em feiras específicas, regulares);
- Dentre outras sugestões dos moradores/usuários.



Urbanização de
encostas:
projeto
Profa. Dra.
Lúcia Afonso

Um centro
multicultural
para
o bairro da
Rainha

Planejando
o Parque Sousa
Geógrafo

São Carlos, SC
dezembro / 2005

Exemplos de Centro Multicultural





Centro Multicultural William Monroe Trotter

Este centro surgiu durante a alta do Movimento de Ação Negra (*BAM*), nos Estados Unidos, e abriu oficialmente suas portas como Centro Cultural de Estudantes afroamericanos em 1971. A idéia era criar um espaço para reuniões e eventos culturais de estudantes, professores e demais pessoas da Universidade de Michigan.

Mais informações disponível em <http://www.umich.edu/Es/life/mesa.html>

urbanização de
ncostas:
rojeito
ofa. Dra.
ônia Afonso

m centro
multicultural
ra
bairro da
rainha

estrando
aque Sousa
eógrafo

opolis, SC
zembro / 2005



Centro Multicultural La Manzanilla

La Manzanilla é um local onde comunidade se reúne para aprender a respeito das artes e das várias culturas. Aulas de pinturas, desenho, cerâmica, idiomas, artes, ioga, foram aquelas oferecidas primeiro.

O Centro foi oficialmente inaugurado em 2003, depois de vasta experiência e aprendizagem. Espera-se incluir aulas de música, dança, teatro, artes marciais, escultura etc. São oferecidas aulas para adultos e crianças.

Disponível em: http://www.tomzap.com/CentroMulticultural_Photos.html



Ó S A R Q
J F S C

banização de
ncostas:
rojeito
ofa. Dra.
ônia Afonso

m centro
ulticultural
ra
bairro da
rainha

estrando
aque Sousa
ógrafo

opolis, SC
zembro / 2005



Para pensar...

Algumas iniciativas para fazer face aos desafios do pluralismo centram-se exclusivamente na valorização e proteção de particularismos etnoculturais o que pode ter efeitos perversos e indesejáveis nomeadamente:

- encerramento dos indivíduos numa identidade cultural imutável e fixa;*
- reforçar as diferenças (em detrimento das semelhanças) entre os grupos e inerente risco de intolerância e rejeição do 'outro';*
- acentuação das dificuldades de acesso e igualdade de oportunidades para os imigrantes e grupos minoritários.*

Adaptado de Ouellet, 2001

Que os montes tragam prosperidade ao povo e as colinas, o fruto da justiça.

Salmos Cap. 72 Vers. 3

urbanização de
costas:

projeto

ofa. Dra.

ónia Afonso

m centro

multicultural

na

bairro da

rainha

estrando

aque Sousa

ógrafo

polis, SC

zembro / 2005



banização de
ncostas:
projeto
ofa. Dra.
ônia Afonso

m centro
multicultural
ra
bairro da
rainha

estrando
aque Sousa
eógrafo

polis, SC
zembro / 2005

Referências

Ouellet, F. *L'Éducation interculturelle: essai sur le contenu de la formation des maîtres*. Paris: Éditions Harmattan, (1991).

Ouellet, F. *Les défis du pluralisme en éducation*. Les Presses de l'Université Laval, (2002).

Perotti, A. *Apologia do intercultural*. Lisboa: Secretariado Coordenador dos Programas de Educação Intercultural, (1997).